



Grand Hôtel Bellevue & BEAURIVAGE

Louis FÉOLDE

En façade sur la Mer
MERS-LES-BAINS

(SOMME)

PROPRIÉTAIRE

Saison d'Eté du 15 Juin à fin Septembre

GARAGE

POUR

Automobiles

TÉLÉPHONE
0.20

Mers, 26 de Agosto 1912

Muito obrigado de casa.

Fontem recebi com grande satisfação
mais uma carta de Thoubô, por onde vejo
que elle já deve estar bom da moço,
que muito me alegra.

Muito estimo tambem que todos estejam
bem de saúde.

Por aqui, tivemos um baile no Casino,
finalizando por um patêlon, havendo
grande concorrência. As festas con-
tinuam e num dia de festa tivemos
o concurso na praia, onde crianças
e grandes mostraram a sua pericia
fazendo em breves esculpturas,
havendo alguns bem interessantes.
Mando-lhes uma photographia
dum segundo premio, com o meu
retrato entre os presentes.

Hoje tive uma grande curiosidade
de assistir ás corridas no
hippodromo do Castello d'Eu,
onde se acha o Conde d'Eu.
Lapso ao entrar dei com o H-
princesa Isabel que caminhava
sus braços do Conde, ambos já
meio velhos. A princesa andava com
dificuldade, mas o conde, ^{comprimento}
teu o cavalleiro branco,
cuja esta firme. Não me
pude conter de levantar bem
alto o meu chapéo, ao que
elle me respondeu. Vi
vários pessoas beijarem a
mão da princesa e conservarem
respeitosamente o chapéo na
mão quando conversavam com
o conde que é um homem
muito sympathico e simples.
Que boa pente! E ainda os
brasileiros que falavam tão

maç da familia Imperial. No baile
em que estive no Terrasse, em ^{Prepost}
fui apresentado a um filho do
director do Jornal do Brasil, de
Almeida e que é parente da
Familia Mendy de Almeida.
A familia d'Eu pertence á historia
do Brasil e da Franca. O conde
está meio surdo e não precisa
falar - e he no suído.

O tempo continuia chuvoso e, verdadeira-
mente, em toda a parte chove, confor-
me dizem os Jornal.

Lucy que as estatuetas ahi chegaram;
mas não houve nada me dizem
sua ultima carta. Creio que devem
ter chegado em bom estado.

Tivemos tambem hortalha de
flor, com chuva, e por signal
que quasi ninguem appareceu.
Apenas alguns automoveis.
Por estes dias, até o fim do

meu espero ir para Paris, para
me apromptar e fazer a
compra, necessaria para deixar
nos a Europa.

Si não pude fazer o projecto
da viagem que desejava foi por
motivo da minha saúde que pre-
cisava poupar e que eu na
Italia fiz prodigios que, talvez,
tivessem prolongado a cura.
Apóra, com este defeito
obrigado, acho-me outro
e voltarei noutra condicão
da ilha. Em primeiro lugar
a saúde. A viagem para
a Suissa ficará para outra
vez, si Deus quizer.

Lembrança atoda,

Mauricio